



BOLETIM AAFIB 118

MARÇO – ABRIL 2017

**Associação dos Antigos Funcionários Internacionais do Brasil
(*aafib.net*) Fundada em 1987 Afiliada à FAFICS**

Neste período de governo com cara de provisório, mas efetivo, de forte tendência reformista, estamos enfrentando reformulações normativas e mudanças de políticas no terreno econômico, fiscal e cambial. O traço marcante é a incerteza sobre o novo cenário que está sendo construído. Teremos uma nova legislação previdenciária? Alguns de nós, que acumulamos uma pensão nacional, seremos afetados indiretamente? Teremos uma reforma sindical? Teremos a volta da CPMF? Nossa conta de luz vai voltar a crescer? Em contrapartida parece que a inflação está cedendo, o que representa um forte reforço na renda dos aposentados, que não têm ajuste paralelo aos processos inflacionários. Sem dúvida a inflação é o pior inimigo do aposentado, acompanhada em nosso caso de funcionários internacionais, da política cambial negativa. E já que prevalece a incerteza, vamos tratar de ser otimistas e esperar o melhor. E como se diz por aqui no país, vamos esperar que de fato o novo ano possa começar agora em março.

UN Pension - cost of living increase, 30 January 2017

PENSION: COST OF LIVING INCREASE
SHARING AN EMAIL RECEIVED FROM AFICS/NY

"Date: Mon, Jan 30, 2017 at 3:02 PM
Subject: CPI increase on US dollar track

"GREAT NEWS. Under the UNJSPF Pension Adjustment System, for monthly pensions on the US dollar track there will be a cost-of-living (CPI) increase of at least 3.5%, effective 1 April 2017; this increase will be reflected in the monthly benefit paid by the Pension Fund at the end of April 2017. (For recent retirees, the CPI increase will be pro-rated, based on the starting date for the UNJSPF pension entitlement.)

The precise amount of the US CPI increase will be established only after the US CPI data for December 2016 has been published in the monthly UN Bulletin of Statistics, some time in February 2017.

Any CPI increase of UNJSPF pensions requires inflation of at least 2%, measured from the date of the last such adjustment; that had been April 2014 for the US dollar track. For those whose pensions are payable on the local track under the two-track UNJSPF Pension Adjustment System, a possible CPI increase in April 2017 will depend on the official CPI data for their respective countries of residence.

As soon as it is known, we will inform you of the precise amount of the CPI increase in the US dollar track pensions as from April 2017.



Finalmente, depois de dois anos sem alteração, nossas pensões em dólar poderão receber a correção correspondente à soma de inflação nos anos recentes nos Estados Unidos. A estimativa a ser confirmada é de 3,5% valendo a partir de abril 2017. Não é grande coisa, diante da realidade nacional, mas não é também de se menosprezar. Bem-vinda a correção de nossas pensões.

Primeira Reunião da AAFIB no Ano

A primeira reunião da AAFIB este ano deverá ser realizada **no dia 28 de março (3a. feira) de 09h30 às 13 horas na sede do UNIC-Rio.**

A pauta proposta para essa reunião é a seguinte:

1. O Legado das Olimpíadas e Paralimpíadas a ser apresentado por nossa colega Maria Helena Mueller
2. A situação do nosso Fundo de Pensões: informações atualizadas pelo nosso Vice-Presidente João Carlos Alexim
- 3- Comentários sobre os Fundos de Saúde, por João C Alexim
4. A legalização da AAFIB no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas: uma maratona do sobe e desce - Maria America Diniz Reis e contador Antonio C Amorim
5. A utilização dos recursos recebidos e gastos 2015-2016 - Maria America Diniz Reis
6. Outros assuntos

Na reunião serão distribuídos brindes da comemoração dos 70 anos da ONU para os associados presentes.

Caso algum colega tenha outro assunto que queira incluir na pauta, favor comunicar-se com Maria America ou Arabela Rota (ver expediente abaixo)

Estarão presentes colegas dos Núcleos de Brasília e São Paulo e em especial o presidente Giovanni Quaglia.

Reunião do Núcleo Brasília da AAFIB

AAFIB\Brasília **vai se reunir dia 22 de março às dez horas**, como de costume na sala Luis Carlos Costa, Casa das Nações Unidas, com a apresentação de Ivo Steffen intitulada *“Inovação Tecnológica, Fontes Alternativas de Energia, Tendências do Mercado de Trabalho e da Educação Profissional”*. Será distribuído o documento *“A 4ª Revolução Industrial”*, de Alexandre Nigri para alimentar a discussão. Ralph Hakkert, diretor do Núcleo, estará conduzindo a reunião, que terá ainda outros assuntos de atualidade. Para junho está programada apresentação da UNESCO: "Educação para as pessoas e para o planeta: criar futuros sustentáveis para todos". Prestigie as iniciativas do Núcleo de Brasília. Depois do encontro o tradicional almoço num restaurante próximo.

Donald Trump poderá representar um desafio às Nações Unidas

Uma análise objetiva dos fatos poderia indicar que os Estados Unidos têm boas razões para permanecer na ONU, o seu custo relativo é verdadeiramente pequeno, cerca de 1% do seu orçamento de defesa. As ações da ONU são em geral relevantes para a própria sobrevivência desse país: Biodiversidade global significa novos medicamentos para os americanos; segurança alimentar no exterior significa proteger fontes principais de sua alimentação; água doce significa menos futuros conflitos sobre o acesso à água potável; progresso global nos direitos humanos e no estado de direito combinados com o desenvolvimento sustentável significam um mundo melhor, mais estável e mais seguro para os negócios dos Estados Unidos.

Entretanto, o recente cenário político desse país coloca novas dificuldades para a ONU, que graças a isso pode enfrentar sua maior crise existencial.

Segundo alguns relatos, existem propostas para reduzir em torno de 40% a contribuição desse país às Nações Unidas e outras organizações internacionais. Fala-se até em propostas de retirada total. Isso obrigaria a uma reconfiguração da Organização.

Felizmente esta posição não é uma unanimidade no Partido do presidente. Entretanto, tudo vai depender da reação do concerto internacional das nações, diretamente afetadas com o que possa ocorrer com seu Organismo coletivo mais significativo, mesmo com todas as críticas, que não atingem sua finalidade última e essencial de zelar pela paz mundial e a cooperação internacional.

A ONU continua imprescindível e insubstituível.

ONU determina estudo externo sobre os Investimentos do Fundo de Pensões

Foi finalmente **lançado o estudo externo de revisão dos investimentos do Fundo de Pensões** (UNJSPF) com a convocação de uma reunião do Comitê de Monitoramento de Ativos e Passivos do Fundo (ALM). Na mesma ocasião foi anunciado que *Deloitte Touche* ganhara a concorrência para realização do serviço, correspondendo a uma revisão independente de terceira parte. O *Conselho de Pensão* (Pension Board) havia decidido que as operações do Comitê de Investimento fossem revistas pelo Comitê ALM. **Esta decisão surgiu da preocupação pela incapacidade de atingir a meta de 3,5% no excedente atuarial até 2015 e pelo desempenho dos investimentos do Fundo em 2016.** A preocupação com a gestão corrente do Comitê de Investimentos é real. O Conselho de Pensão, na sua 63ª sessão de julho de 2016, concordou em ter essa revisão em profundidade, conduzida por um perito independente, considerando as principais práticas de gestão de investimentos e gestão de riscos dos fundos de pensão. Tudo está sendo feito com a plena participação dos membros designados da FAFICS. Esses arranjos institucionais foram construídos de forma a assegurar a independência da revisão de terceiros e ao mesmo tempo fornecer à revisão o acesso a todas as vistas e informações necessárias. Ainda assim é possível que os resultados não estejam disponíveis para ser discutidos em junho de 2017.

Representação dos aposentados nas Comissões de Aposentadoria do Pessoal das Agências (Comitês de Pensão do Pessoal-SPC)

O Conselho de FAFICS na sua 45ª Sessão havia recomendado a representação plena dos aposentados nos SPC das agências. Mas não abordou a questão devido à falta de um documento formal. Os Comitês de Pensão do Pessoal - SPC são órgãos subsidiários das 23 Organizações-Membros do Fundo.

O Fundo é a favor de aposentados serem representados nos SPC e lhes recomendou convidar representantes para participar de suas deliberações. É algo ilógico que FAFICS seja representada no mais alto nível no Fundo de Pensões, mas em muitos casos seus representantes não têm acesso ao respectivo SPC.

O Bureau acredita que, por razões de boa governança, transparência e responsabilidade, a representação plena de todas as partes nos SPC seja essencial.

Portanto, a **FAFICS decidiu apresentar um documento sobre a questão ao Conselho de Pensões em julho de 2017.**

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Resolução A/71/265, 18 de janeiro 2017 de interesse dos aposentados: Registra os resultados da avaliação atuarial que lança um excedente da 0,16%, em 31 de dezembro de 2015. Reafirma que o **Secretário-Geral das Nações Unidas tem a confiança e responsabilidade de decidir o investimento dos ativos do Fundo de Pensões.** Solicita ao Secretário-Geral que continue a diversificar o investimento dos ativos do Fundo entre os mercados desenvolvidos, os mercados em desenvolvimento e mercados emergentes e garantir que as decisões relativas ao investimento em qualquer país sejam tomadas com prudência, tendo em conta os quatro critérios principais para investimento, ou seja, segurança, rentabilidade, liquidez e convertibilidade.

Manifesta preocupação com o baixo desempenho dos investimentos de curto prazo e destaca a importância de que o Fundo cumpra o objetivo de alcançar uma taxa real de retorno de 3,5 por cento no longo prazo.

Resultado del Concurso de Obras Artísticas del Noticiero Argentino

AFICS\AR

Se decidió agrupar las obras en cuatro puestos, ya que el objetivo del concurso no es solo competencia sino alentar y fomentar la participación de nuestros artistas. En la tapa del vol.31 del Noticiero de AFICS se publicará (online e impreso) la obra premiada, enviada de Brasil. En la contratapa las tres obras ubicadas en segundo lugar, y en las partes internas de tapa y contratapa las ubicadas en tercero y cuarto lugar.

Primer lugar:

ABACAXI. Acuarela. Autora: **Marianne Schwandl**, AAFIB-Associação dos Antigos Funcionários Internacionais do Brasil

Marianne: Ainda não acredito: participei do concurso artístico de nossos colegas argentinos - e ganhei o primeiro lugar. Estou felicíssima! (Nós também, Marianne)



"O valioso tempo dos maduros " de Mário de Andrade

Contei meus anos e descobri que terei menos tempo para viver daqui pra frente do que já vivi até agora.

Tenho muito mais passado do que futuro.

Sinto-me como aquele menino que recebeu uma bacia de cerejas.

As primeiras, ele chupou displicente, mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço.

Sem muitas cerejas na bacia, quero viver ao lado de gente humana, muito humana; que sabe rir de seus tropeços, não se encanta com triunfos, não se considera eleita antes da hora, não foge de sua mortalidade, quero caminhar perto de coisas e pessoas de verdade.

Já não tenho tempo para lidar com mediocridades.

Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflamados.

Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram, cobiçando seus lugares, talentos e sorte.

Já não tenho tempo para conversas intermináveis, para discutir assuntos inúteis sobre vidas alheias que nem fazem parte da minha.

Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas, que apesar da idade cronológica, são imaturos.

Detesto fazer acareação de desafetos que brigaram pelo majestoso cargo de secretário geral do coral. As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos.

Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência, minha alma tem pressa...

O essencial faz a vida valer a pena.

E para mim, basta o essencial!

Situação do Fundo de Pensões* \ FAFICS

Apresentações do CEO, Sergio Arvizu e do presidente do Conselho, Vladimir Yossifov, na reunião do Diretório da FAFICS, Genebra, 1º de dezembro, 2016

Sergio Arvizu apresentou um resumo da situação atual do Fundo de Pensões e assuntos relacionados. Apesar de ser um momento difícil para a maioria das Caixas de Aposentadoria no mundo, o Fundo de Pensão das Nações Unidas goza de uma situação financeiramente sólida, com superávit atuarial.

Que, no entanto, não pode mascarar as complicações que surgiram em relação ao aumento do pessoal do Sistema das Nações Unidas que se separa do serviço e o montante resultante de novos pedidos de aposentadoria. O número atual de casos pendentes caiu de 635 e o número de novos casos sendo processados é maior do que em períodos anteriores. Note-se que parte dos atrasos no processamento da nova reforma é devido ao atraso das agências, em média 4 meses, em enviar toda a documentação necessária sobre o pessoal que está se aposentando.

Cerca de 55.000 usuários foram registrados no novo sistema de *self-service* nos últimos cinco meses, um volume equivalente ao número registrado no sistema nos últimos quinze anos. A popularidade do novo serviço foi confirmada pelo grande número de futuros aposentados que consulta o sistema para conhecer as estimativas de benefícios de sua aposentadoria. Um piloto de *call center* começou a operar em Nova York. O escritório de Genebra continua a prestar serviço eficaz semelhante. Este sistema tem ramificações específicas que direciona as chamadas dos usuários ao pessoal apropriado para satisfazer suas consultas.

A nova estratégia de comunicação inclui a publicação de Boletins Informativos mensais e a introdução de respostas para perguntas frequentes no website, que foi renovado.

Vladimir Yossifov esclareceu que a pergunta mais importante tratada pelo Conselho na reunião em julho de 2016 tinha sido a necessidade de atingir o objetivo dos 3,5% de superávit atuarial. Outro tema de grande importância foi o estudo da Comissão de Acompanhamento de Ativos e Passivos dos Investimentos (ALM) sobre a gestão e operação da Divisão de Gestão de Investimentos. Regras financeiras da ONU foram revistas para adaptá-las a um regulamento de gestão de fundos de pensão. Sob as novas regras, seria mais fácil para os auditores avaliar a gestão do Fundo e da Divisão de Gestão de Investimento.

O Fundo havia experimentado a infeliz confluência de eventos que significava a introdução de um novo sistema de gestão (IPAS) e um aumento sem precedente de retirados. Além disso, o Conselho tinha aprovado pagamentos intercalados aos aposentados que sofreram atrasos de mais de 90 dias. Um novo funcionário de comunicações tentou melhorar a imagem do Fundo que tinha sido danificada por mensagens na mídia, imprecisas e enganosas sobre a gestão do Fundo.

As comunicações da Comissão ALM dirigidas ao Secretário-Geral foram ignoradas, em que dava ênfase sobre o mau desempenho da gestão das inversões do Fundo. A falta de controle na Divisão de Gestão de Investimentos era evidente, enquanto vagas importantes, algumas de mais de um ano, ainda não tinham sido cobertas no quadro de pessoal. Essas deficiências não tinham nenhuma resposta do representante do Secretário-Geral para os Investimentos do Fundo.

Debate sobre as apresentações de Sergio Arvizu e Vladimir Yossifov Principais perguntas e comentários dos membros do Diretório da FAFICS

Na Índia, 260 aposentados idosos e não têm acesso a computadores. Ele levantou a questão de demora em introduzir medidas para aposentados que não têm acesso à Internet ou que são deficientes por doenças crônicas debilitantes. Aposentados nesta situação recorrem com frequência a sua Associação local.

As consultas mais frequentes referem-se aos problemas das pensões para os cônjuges sobreviventes. Embora em nenhum caso os problemas devam ficar sem resposta, é fundamental que o cônjuge sobrevivente receba respostas rápidas e eficazes.

Tem havido muitos atrasos no pagamento de adiantamentos temporários aos novos beneficiários com grandes atrasos no processamento de sua aposentadoria ou pensão.

Também há problemas com os bancos, que resultam na interrupção do pagamento mensal dos benefícios. Apesar da afirmação de que foi dada prioridade aos viúvos e viúvas, cônjuges sobreviventes receberam respostas geradas por computador às suas preocupações sobre os atrasos, informando-os que, devido ao volume de inquéritos, tratariam os casos em ordem cronológica. Estas respostas automáticas geradas por computadores têm sido *secas e burocráticas*.

Associações locais Têm cooperado com o Fundo em casos de morte dos titulares das pensões ao receber as listas dos que estão ameaçados de bloqueio de suas pensões pelo não recebimento do certificado de sobrevivência em Nova York. O envio dessas listas deve ter continuidade.

Sobre a ideia de criação de escritórios do Fundo de Pensão como ele havia anunciado em julho de 2016 e se existem fundos orçamentais para esta atividade.

Preocupação foi expressa sobre a ausência de traduções de documentos e boletins do inglês para outras línguas.

Muitos documentos e comunicações foram datados vários meses antes de sua distribuição pelo correio e no site do Fundo de Aposentadoria.

Foi indicada a conveniência de que o Fundo participe mais eficazmente com os organismos na organização de seminários de preparação para a aposentadoria.

Respostas de Sergio Arvizu às perguntas e comentários dos membros do Diretório de FAFICS

Perguntas e comentários têm por base o problema da escassez de recursos humanos necessários para prestar serviços eficazes. Dos 46 postos solicitados no orçamento, apenas oito foram aprovados. Daqueles Postos, 20 foram solicitados para atender ao aumento continuado no montante de aposentadoria e pousadas. Mas apenas quatro foram autorizados. Uma estratégia para suprir a falta de pessoal é tornar-se cada vez mais intenso uso de tecnologia da informação.

Ainda não tinham sido tocados os adiantamentos provisórios para os novos aposentados que sofreram atrasos na percepção do benefício da aposentadoria inicial. Os procedimentos foram aprovados pelo Conselho de Pensão na reunião em julho de 2016 e seriam implementados em breve. Avanços temporários serão nos casos em que o processo para iniciar o pagamento das prestações atrase mais de 90 dias.

A introdução do Tele-Atendimento (Call-Center) foi bem sucedida. Seus números são **1-212-963-6931** em Nova York e **41-22-928-8800** em Genebra. O *Call-Center* tem fornecido dados que podem ser usados para justificar a necessidade de mais recursos orçamentais para a aposentadoria.

O Fundo agradece a colaboração das Associações locais. Se uma Associação chama para o *Call Centre* por um problema, por exemplo, a pensão do cônjuge sobrevivente, a chamada é derivada diretamente para o funcionário que é especificamente responsável por esse tipo de questão.

Será mantida a notificação antecipada às Associações de listas das próximas suspensões de pagamentos. O Fundo agradece a ajuda que pode entregar-lhe as Associações sobre o paradeiro dos beneficiários que não enviaram o certificado anual de sobrevivência.

O CEO espera que o Conselho de Pensão aprove **a criação de até cinco escritórios regionais**, cada uma com três funcionários. Estes centros iriam ser ligados aos novos sistemas dos escritórios centrais de New York e Genebra. Os centros regionais iriam situar-se em África, Oriente Médio, América Latina e Ásia, perto de escritórios mais importantes da ONU nessas regiões em uma maneira de usar as instalações e facilidades existentes. Estes centros regionais não vão ter impacto negativo sobre a dotação de pessoal de Genebra. Em Genebra e em Nova York o pessoal será aumentado.

Não houve atrasos nos pagamentos mensais dos beneficiários registrados antes da implantação do IPAS. O problema dos atrasos limitou-se ao processamento de novas aposentadorias e pensões. O Fundo fez um ótimo trabalho com poucos recursos humanos, menos do que os necessários. O Secretariado do Fundo de Pensão necessita do apoio das Associações para que informem às missões permanentes dos seus países a necessidade de que as Nações Unidas concedam reforços de orçamento para a aposentadoria.

Inconsistências linguísticas que existiam nos documentos do Fundo foram removidas. Foi confirmado que também se faria a inclusão do espanhol para todos os documentos.

O Fundo está tentando identificar os grupos dos aposentados "não digitais" para atenção especial.

Foi informado que houve 18.000 visitas ao vídeo sobre as metas e objetivos do Fundo, intitulado UNJSPF, no website recentemente criado.

O impacto dos meios de comunicação social pode ser tanto positivo como negativo. Embora o direito de opinião dos funcionários das Associações seja indiscutível, a utilização de meios de comunicação social permitiu que um pequeno grupo de ativistas, interpretando mal a situação do Fundo de Pensão, disseminasse informações enganosas.

Funcionamento do Diretório da FAFICS

Em 2017 as prioridades serão:

-- Aposentadoria, seguro de saúde após a separação do serviço ativo, coordenação com o PNUD, melhora da comunicação, aumento do número de associações afiliadas à FAFICS e colaboração com a organização de seminários antes da aposentadoria.

-- Jerry Barton, da AFICS\Áustria deverá assumir a coordenação das comunicações.

-- A Federação vai reivindicar o direito de palavra nas reuniões do *Quinto Comitê* da Assembleia Geral das Nações Unidas, uma vez que este Comitê costuma tomar decisões sobre o mérito da aposentadoria.

A próxima sessão do **Conselho da FAFICS (46th FAFICS COUNCIL) foi agendada para 17 a 20 de julho em Viena**, uma semana antes da reunião do PENSION BOARD, datada para 24 a 28 do mesmo mês. Além de um representante oficial da AAFIB todo e qualquer associado pode assistir ao evento – excelente oportunidade para atualizar-se -- devendo se credenciar com a AAFIB para isso.

***Extratos do precioso relatório preparado por nossa *hermana* AFICS Argentina e publicado em seu recente NOTICIERO No. 31 sobre FAFICS e o FUNDO. Agradecemos a contribuição.**

Relatório do Comitê Permanente de ASHI\ Seguros de Saúde \ FAFICS

Katia Chestopalov, relatora do Comitê, introduziu o tema afirmando que ainda estavam trabalhando com as oito recomendações que foram apresentadas no relatório do Secretário-Geral sobre a gestão de passivos do seguro de saúde de aposentados para a Assembleia Geral na sua 70ª. Sessão.

Essas recomendações tocavam nos seguintes pontos:

1 Negociações coletivas com administradores de terceiros: otimização das condições relativas à prestação de serviços administrativos e de acesso às redes dos provedores. O objetivo seria ter todas as organizações falando uma só voz ao lidar com administradores terceiros, com as organizações compartilhando dados e então aumentando suas *fichas* nas negociações com os fornecedores dominantes no sistema comum: CIGNA e Allianz.

2- Negociações coletivas com os prestadores de serviços de saúde: esperava-se que as negociações bem sucedidas entre os planos de administração própria e os prestadores de cuidados de saúde em Genebra poderiam ser replicadas em outros lugares.

3- Subscrição de revisões e negociações com as seguradoras: o objetivo foi facilitar a partilha de informações sobre o conteúdo do contrato com outras Agências que atualmente foi proibida nos termos da cláusula de confidencialidade.

4- Sistemas seguro nacional de saúde: obter informações sobre a adequação, a viabilidade e o impacto financeiro da introdução da inscrição obrigatória dos funcionários para a cobertura principal nos sistemas de seguro nacional de saúde dos países em que eles residiam. A pesquisa inicial, que tinha rendido uma resposta limitada, seria seguida por um questionário muito mais detalhado. Esperava-se que a resposta das missões permanentes seria igualmente escassa.

5- Alargamento do mandato do UNJSPF: Katia Chestopalov salientou a necessidade de vigilância extrema, tendo em conta as mudanças significativas ou irracionais que certos seguros nacionais de saúde foram introduzindo. Ela também apontou que os custos de quaisquer alterações aos regimes nacionais de saúde, finalmente, teriam de ser a cargo das Organizações e Agências. Sobre a ampliação do mandato do UNJSPF para incluir o financiamento e a administração dos benefícios ASHI, concluiu-se que essa abordagem não ofereceu a eficiência financeira, operacional e administrativa que havia sido procurada. Outras maneiras de proteger essas eficiências devem ser procuradas.

6- Padronização da metodologia de avaliação de responsabilidade geral ASHI e estabelecimento e aplicação de fatores-chave de avaliação: O foco da recomendação se coloca sobre a avaliação das responsabilidades.

7- Financiamento adequado do passivo ASHI.

8- A recomendação final está relacionada ao investimento das reservas.

No conjunto as oito recomendações fornecem um quadro para seguir em frente. Na discussão que se seguiu, assinalou que, até a data, as negociações com os administradores de terceiros e prestadores de cuidados de saúde tinham sido feitas numa base estritamente voluntária. No caso de um único padrão para ser aplicado em todas as Organizações e Agências, alguns perderiam, outros ganhariam. Não seria uma tarefa fácil. Além disso, fossem as responsabilidades atribuídas aos governos, haveria um 'empurrão'. Seguiriam cortes e eles teriam que ser compensados pela introdução de planos de seguros de saúde complementares.

Contratos com o Sistema

Para alguns de nós a aposentadoria não foi o corte definitivo com o mercado de trabalho. E uma das alternativas tem sido o próprio Sistema, ser recontratado, embora sob novo regime laboral. Como se sabe, os sindicatos não olham com simpatia esse retorno, que supostamente estaria tomando o lugar de um trabalhador regular. Como necessariamente esse número não é muito grande, não dá para temer ou alegar concorrência. Entretanto, o limite de pagamento para esses casos havia sido estabelecido em 22 mil dólares por ano. É uma boa notícia saber que foi autorizado um novo limite, de 50 mil dólares, o que significa que houve uma mudança de política. Um profissional aos 65 anos, nos dias de hoje, acumula uma experiência que reforça seus conhecimentos e aprofunda sua prática, tornando-se recursos humanos estratégicos. Não seria justo para o Sistema que eles venham dar frutos somente em quintal alheio. Quem nos traz essa notícia auspiciosa é nosso colega diretor do Núcleo de Brasília, Ralph Hakkert.

Sobre a contribuição à AAFIB em 2017

Conforme anunciado pela tesouraria, o pagamento da contribuição da AAFIB este ano será apoiada pelo envio de boletos bancários. Apesar da precariedade de nosso correio, vamos esperar que a nova modalidade consiga facilitar a vida dos contribuintes e da AAFIB. Aguardem, pois, a chaga do *boleto bancário*, agora em abril, mas se não o receber até fins de maio, entre em contato com a AAFIB para medidas alternativas. A meta é termos finalmente um controle efetivo sobre as condições financeiras de nossa associação. (ver endereços eletrônicos da tesoureira abaixo no Expediente)

Aniversariantes de Março e Abril (nossos cumprimentos)

01\03 Nelson Silva RJ	06\04 José Roberto Ferreira RJ
04\03 Jorge Sebastião dos Santos RJ	12\04 Jaci Joaquim de Oliveira RJ
10\03 Maria Elma V Ferreira RJ	17\04 Sergio Coube Bogado RJ
27\03 Lucia Seabra Cubria RJ	21\04 José Freire de Faria RJ
29\03 Paulo Auge RJ	21\04 Volgmara L V Martins RJ
30\03 Maria Lucia Silgueiro BSB	25\04 Antonio Ferreira da Silva RJ
31\03 Helle Rink RJ	

Expediente

Giovanni Quaglia / Presidente \ presidente.aafib@gmail.com; coeditor do Boletim
João Carlos Alexim / Vice-presidente \ jc.alexim@gmail.com; editor do Boletim
Antonio Celso Zangelmi / Vice-presidente \ celsozangelmi2@gmail.com;
Maria America Diniz Reis / Tesoureira e diretora Núcleo RJ \ dinizreismaria@gmail.com;
Arabela Pereira Estrela Rota \ Secretária / arabelarota@uol.com.br;
Diretor Núcleo Brasília: Ralph Hakkert \ ralph_hakkert@hotmail.com
Diretor Núcleo São Paulo: Udo Bock udobock@uol.com.br;
Gerente do Site (aafib.net): Sumaya Garcia
Sede da AAFIB: Av. Marechal Floriano 196 Palácio Itamaraty:
UNIC-Rio\ Centro\ Rio de Janeiro\ RJ \ CEP 20080-002.